



SOBERANA

Faculdade Soberana de Arapiraca

**2º RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2023**

IES nº 24205

Arapiraca, Alagoas

Março de 2024



SOBERANA – Faculdade Soberana de Arapiraca

CORPO DIRIGENTE

- **Direção Geral:** Prof. Dr. André Luiz Barbosa Machado
- **Direção Acadêmica:** Prof. Cláudia Elizabeth Pereira de Lima
- **Direção Administrativo-Financeiro:** Prof. Me. Albert Von Cornides

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado:** Alagoas
- **Município-sede:** Arapiraca
- **Mantenedora:** Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina LTDA - EPP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Marlene Leandro dos Santos Peixoto (Coordenação) e Ricardo Bezerra Costa
- **Representante(s) do Corpo Técnico-Administrativo:** Maria Paloma Costa e José Emerson Xavier
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Miryan Geisyan Soares da Rocha e Maciel Silva Cirilo
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Rafael Danyllo da Silva Miguel e Valdilene Canazart dos Santos

Ato de Designação da CPA: Portaria nº 04.2023 Diretoria Geral, de 29 de setembro de 2023.

Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

Procurador Institucional: Pamella Carolina de Sousa Pacheco Carvalho



RESUMO

O presente Relatório referente ao ano 2023 refere-se ao 2º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da **Faculdade SOBERANA de Arapiraca**, que trata com detalhe do Eixo 3 (Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente) e do Eixo 5 (Dimensão 7: (Infraestrutura Física) do SINAES, iniciando o 2º o ciclo avaliativo, tendo como documento norteador, à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A autoavaliação da IES está consolidada no presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES, fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Esse Relatório foi elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão coletiva sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica e os documentos oficiais da IES. O Programa de Avaliação Institucional, que vem se consolidando na IES, atende às quatro esferas: docentes; discentes; estrutura funcional da IES e Responsabilidade Social da IES. Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, através da detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento e melhoria institucional contínua.

A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo e os apresenta à comunidade acadêmica e acompanha os trabalhos do Curso e da IES objetivando verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da IES para com a sociedade. Assim, ressalta-se que, todos os resultados avaliativos (internos e externos) são ferramentas gerenciais para a desenvolvimento contínuo da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias. A autoavaliação é processo ativo na **SOBERANA**, realizada através de sistema eletrônico de avaliação facilitando assim, a participação de discentes e docentes.



No Processo de Avaliação Interna, do ano de 2023, a IES obteve 92% de adesão do corpo discente, adesão de 100% do corpo técnico-administrativo e do corpo docente. Entendendo que a Avaliação Institucional constitui-se em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES, e atendendo às diretrizes do SINAES, a CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos, e manteve-se vigilante ao acompanhamento das demandas solicitadas, analisando e planejando o alcance das mesmas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de melhorias que visam alcançar as metas propostas no PDI. Assim, objetivando a evolução institucional por meio das ferramentas de avaliação um resumo desse relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES. Uma cópia integral do relatório também é encaminhada pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DO RELATÓRIO

Objetivando direcionar o leitor e em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, este documento apresenta-se organizado com a seguinte estrutura:

1. **Introdução** – breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA, planejamento estratégico da avaliação e tipo de relatório (parcial ou integral) e período a que se refere os dados.
2. **Metodologia** – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
3. **Desenvolvimento** – apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional.



4. Análise dos dados e das informações – apresentação de um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados com evidências.
5. Considerações Finais - onde se pretende demonstrar a importância da avaliação institucional para a melhoria contínua da IES, considerando a existência de uma avaliação que faz parte do processo de implementação de Políticas Institucionais que não devem ser finalizadas a cada avaliação, e sim continuada a partir da ideia de melhoria gradativa.

SUMÁRIO

CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIIS DO RELATÓRIO	4
1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Entendendo A Comissão Própria de Avaliação – CPA/ Faculdade Soberana de Arapiraca	8
1.2 Breve Histórico da Faculdade Soberana de Arapiraca	11
1.3 Corpo Docente	13
1.4 Infraestrutura	13
1.5 Cursos Ofertados (quadro atual)	15
2. METODOLOGIA	15
2.1 Proposta de Autoavaliação da Faculdade Soberana de Arapiraca para o período.	16
2.2 Participação da comunidade acadêmica	18
2.3 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados	20
2.4 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica	21
2.5 Relatórios de Autoavaliação.....	22
3. DESENVOLVIMENTO.....	23
3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	23
3.2 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	25
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	26
4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	26
4.2 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33



1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade reavalie suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, bem como sua responsabilidade social frente a sociedade civil, como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Assim, o presente documento dispõe sobre o relatório parcial de Autoavaliação Institucional da Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca, ano base 2023, ciclo 2022-2024, que tem por objetivo informar o processo de Autoavaliação Institucional tendo como documento norteador à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da faculdade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2023, tendo por finalidade promover a cultura de avaliação institucional interna e subsidiar os processos de avaliação externa.

Quanto às avaliações externas que são elaboradas pelo MEC, as referências tratam das visitas *in loco* que aconteceram para autorizar o curso de Enfermagem e Psicologia. No que tange às notas de ENADE, não existem referências, considerando que a IES ainda não possui as primeiras turmas formadas e não terem feito o Provão ENADE por não coincidir com o ano dedicado à área da saúde.

O Documento foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Destaca-se que a CPA ao longo do processo avaliativo de 2023 voltou o seu olhar para a estrutura de suas próprias ferramentas de avaliação e desenvolveu um novo modelo de aplicação de questionário



que foi testado em alguns momentos do ano para ser implementado efetivamente no ano de 2024. A intenção dessa atualização foi acompanhar a velocidade de comunicação na contemporaneidade e consequentemente possibilitar respostas mais rápidas e assertivas por parte da instituição, considerando os eixos norteadores da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

1.1 Entendendo A Comissão Própria de Avaliação – CPA/ Faculdade Soberana de Arapiraca

A Comissão Própria de Avaliação- CPA está definida no Regimento da IES, integrando a Estrutura Organizacional da **Faculdade SOBERANA de Arapiraca**, e de acordo com a Legislação vigente, possui Regulamento próprio, homologado pelo Conselho Superior de Administração (CONSUD) e autonomia em relação aos Órgãos Colegiados e demais Órgãos Existentes na IES para executar suas atividades. Esta é composta por oito membros, com a seguinte representação:

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Marlene Leandro dos Santos Peixoto (Coordenação) e Ricardo Bezerra Costa
- **Representante(s) do Corpo Técnico-Administrativo:** Maria Paloma Costa e José Emerson Xavier
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Miryan Geisyan Soares da Rocha e Maciel Silva Cirilo
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Rafael Danyllo da Silva Miguel e Valdilene Canazart dos Santos

A CPA tem seu Coordenador eleito pelos pares e designado pela Direção da IES, mediante Portaria. O ato de designação se deu por meio da Portaria nº 04.2023/ Diretoria Geral de 29 de setembro de 2023.

Destaca-se que a CPA tem seu compromisso pautado na responsabilidade de melhoria contínua da IES, por meio da condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, promovendo uma cultura avaliativa na **Faculdade SOBERANA de Arapiraca**, e auxiliando no processo de gestão, e em promovendo uma interação entre a comunidade acadêmica.

À CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantação de Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- Condução os processos de avaliação interna;
- Sistematização e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecimento de informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- Elaboração e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolvimento estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgação dos resultados das avaliações.

Além do exposto, a atuação da CPA é norteada pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da **Faculdade SOBERANA de Arapiraca**; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Objetivando sanar as fragilidades detectadas em processos auto avaliativos, a CPA compromete-se a promover continuamente, estudos que visem o aperfeiçoamento de questionário de Autoavaliação Institucional, bem como a divulgação e sua operacionalização, considerando que, ações promovidas pela CPA visam produzir, com exatidão e transparência, por meio de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional direcionando para à melhoria constante da instituição.

Ressalta-se que, a avaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que colabora expressivamente, para que a gestão da IES reflita suas



práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reconsidera o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade por meio da educação.

Vale destacar, que a sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, onde são discutidos dados pertinentes ao cotidiano da IES, as ações e instrumentos de avaliação institucional, bem como as sugestões de melhoria. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo incontestemente credibilidade junto à comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Curso e Direção, para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES.

Após a divulgação dos resultados das avaliações em tela, são realizados estudos por meio de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade. São elaborados planos de ação junto a direção acadêmica e coordenações de cursos, com estabelecimento de metas e prazos, visando eliminar e/ou mitigar os pontos de insatisfação apontados no Relatório da Avaliação Institucional.

A Avaliação Institucional deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Busca compreender os significados do conjunto de suas atividades para aperfeiçoar a qualidade educativa bem como alcançar maior relevância social. Para tanto, deve sistematizar informações, analisar coletivamente as ferramentas e os resultados das avaliações, identificando pontos de fragilidade, bem como as potencialidades, e estabelecer estratégias de superação de dificuldades/fragilidades, por meio da elaboração de planos de ação com foco nos problemas identificados.

Destarte, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e



manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definindo de forma articulada, ações de melhoria, contudo flexibilizando as cobranças e apoiando juntamente com IES nas demandas que se apresenta.

1.2 Breve Histórico da Faculdade SOBERANA de Arapiraca

A Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca representa uma importante etapa na consolidação dos objetivos da sua mantenedora, qual seja, a ampliação da oferta de ensino superior de qualidade em cidades de pequeno a médio porte, tendo em vista a necessária interiorização da formação superior qualificada para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, em atendimento ao que dispõe a legislação do Ensino Superior, a IES credenciou-se com a perspectiva de firmar um compromisso com a Sociedade e o Ministério da Educação por meio de elementos que fortaleçam as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas à sua atuação na cidade de Arapiraca. Tal credenciamento baseou-se na visão de que as Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento das regiões em que atuam, buscando não só o atendimento das vocações regionais, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Assim, a **SOBERANA** fundamentou seu PDI numa perspectiva de desenvolvimento social, tendo em vista seus princípios de inovação, dinamismo e atendimento permanente às necessidades e expectativas da sociedade no que tange à educação superior. Essa proposta embasou todo o processo de criação da instituição e fez com que a **SOBERANA** se tornasse fruto dos objetivos planejados pela sua mantenedora, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do estado de Alagoas e da região de Arapiraca.

A partir da percepção das grandes oportunidades desta parte do país, em paralelo à escassa mão de obra qualificada no campo da Saúde, foi alicerçada a proposta de criação da instituição. Essa criação foi formalizada em 20 de março de 2019, com o protocolo do processo de credenciamento da Faculdade **SOBERANA** e, vinculado a ele, o processo de autorização do



curso de Odontologia. Em dezembro de 2020, foram realizadas as visitas das comissões do INEP para ambos os atos regulatórios.

O credenciamento ocorreu de 15.12.2020 à 19.12.2020, sendo que a comissão de avaliadores atribuiu nota final 5,0 (cinco), fazendo constar dos relatórios de avaliação elogios ao projeto institucional inovador.

A autorização do curso de odontologia ocorreu entre os dias 16.12.2020 e 19.12.2020, e foi atribuída nota final 4,0 (quatro).

A partir da aprovação pelo Conselho Nacional de Educação e parecer do Conselho Nacional de Saúde, no final de 2021 foram publicadas no Diário Oficial da União - DOU a portaria de Credenciamento da Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca (Portaria MEC nº 965, de 01 de dezembro de 2021) e a portaria de autorização do curso de Odontologia (Portaria SERES nº 1886, de 10 de dezembro de 2021). A partir dessa autorização, a **SOBERANA** instalou-se no Centro da cidade de Arapiraca com espaços adaptados para o seu funcionamento, iniciando efetivamente em janeiro de 2022.

No segundo semestre de 2022, a IES passou a organizar a solicitação de mais 2 novos cursos para a mantida, quais sejam: Enfermagem e Psicologia. O segundo semestre então foi completamente dedicado ao estudo das DCNs, dos referidos cursos, fomentando docentes para o engajamento necessário para participação em reuniões do NDE de forma a consolidarmos as matrizes curriculares, estudos das ementas e bibliografias necessárias, bem como estudo de números de vagas adequados para as solicitações, atendendo a demanda da região bem como a necessidade Institucional de crescimento.

Assim, focados ainda nos cursos da área de saúde, a conclusão dos protocolos ocorreu em 25.01.2023 os pedidos para autorização dos cursos de Enfermagem e Psicologia.

A visita in loco do MEC para a autorização dos novos cursos supracitados, ocorreu no período de 03 a 06 de setembro de 2023 para ambos os cursos sendo atribuída nota 4,87 ao curso de



Enfermagem e 4,52 ao curso de Psicologia. A autorização para o funcionamento dos referidos cursos, se deu por meio da Portaria SERES/MEC Nº 518 de 20 de dezembro de 2023.

1.3 Corpo Docente

A Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca começou suas atividades com 05 (cinco) docentes e atualmente possui o corpo docente composto por 12 (doze) professores.

Destaca-se que, a IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. No ano de 2023 a Instituição apresentou o seguinte quadro docente quanto à titulação e regime de trabalho:

TITULAÇÃO: (12 professores)

- 02 Doutores (16 %)
- 05 Mestres (42%)
- 05 Especialistas (42%)

REGIME DE TRABALHO:

- 02 em Tempo Integral – TI (16 %)
- 02 em Tempo Parcial – TP (16%)
- 08 Horistas (68%)

1.4 Infraestrutura

A **SOBERANA** dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem biblioteca, área de convivência, cantina e laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas. O quadro 1 a seguir apresenta todos os ambientes da estrutura da Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca.

Quadro 1: Ambientes da estrutura física da Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca.

Identificação	Instalação	Área Total (m ²)
Secretaria de Alunos	Espaço para Atividade Administrativa	20
Arquivo Secretaria e RH	Espaço para Atividade Administrativa	10
Biblioteca	Biblioteca	50

Sala de estudos individual da biblioteca	Biblioteca	4
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	25
Salas de Aula	Sala de Aula	212
Banheiros (em todos os andares)	Outras Instalações	64
Sala da CPA	Espaço para Atividade Administrativa	10,3
Sala dos Professores	Espaço do Docente e Tutor	32
Lanchonete ou Cantina	Cantina / Cozinha / Lanchonete	32
Almoxarifado	Outras Instalações	10,5
Centro Processamento de Dados	Processamento de Dados	2,77
Direção Acadêmica + coordenação de pesq. E Extensão	Espaço para Atividade Administrativa	10,4
Coordenações de cursos	Espaço Para Coordenação	6,7
Sala de Professores tempo Integral/NDE	Espaço do Funcionário	12,85
Laboratório de Multidisciplinar II – Anatomia e Bioquímica	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	49,5
Laboratório de Histologia	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Clínica Odontológica	Espaço para estágio supervisionado	91
Sala de Descanso para alunos	Espaço de Convivência	42,5
Sala de Apoio Psicopedagógico	Outras Instalações	10,6
Banheiros Funcionários	Outras Instalações	12
Espaço dos Funcionários	Espaço de Convivência	8
Prefeitura do Campus	Outras Instalações	13,04
Financeiro	Outras Instalações	7,73

Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Toda a infraestrutura apresentada, passa por manutenção periódica, de acordo com Plano existente, além de contarmos também com ampla expansão planejada para o próximo ano devido as autorizações para o funcionamento dos cursos acima mencionados. Em anexo disponibilizamos a planta de expansão.

Sobre a infraestrutura em todos os itens listados pela CPA, observou-se que os respondentes acreditam que a IES possui infraestrutura física satisfatória, inclusive com relação a biblioteca, sendo esse item, uma questão a ser observada para melhoria quanto a ampliação de salas para estudo.

1.5 Cursos Ofertados (quadro atual)

Atualmente a IES oferece o curso de Graduação em Odontologia. Destaca-se que, o curso funciona de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC. A IES está no processo de organização para o funcionamento dos demais curso autorizados pelo MEC. O quadro 2 a seguir apresenta os cursos em funcionamento e em fase de implantação bem como os atos regulatórios e conceitos obtidos

Quadro 2: Cursos e funcionamento e em processo de implantação e portarias dos atos regulatórios e conceitos atribuídos

CURSO	AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)	CC	Situação atual
Odontologia	1886 de 10.12.21	4	Em funcionamento
Enfermagem	518 de 20.12.2023	5	Em processo de Implantação
Psicologia	518 de 20.12.2023	5	Em processo de Implantação

Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Considerando que a Instituição ainda não participou de nenhum ENADE. Dessa forma, não apresenta Índice Geral de Cursos (IGC). Ressalta-se, entretanto, o CI da IES, é 4 (quatro) e os cursos de Odontologia, Enfermagem e Psicologia possuem conceitos 4 (quatro), 5 (cinco) e 5 (cinco) respectivamente, sendo os dois últimos ainda em fase de implantação para funcionamento.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação desenvolvido pela **Faculdade SOBERANA de Arapiraca**, além de estar consolidado dentre as práticas institucionais, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional contínua, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica estejam sensibilizados para a sua importância, participando do processo e se apropriando dos seus resultados.

A autoavaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade



e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A Instituição entende que o Projeto de Autoavaliação é uma ferramenta de transformação das práticas acadêmico-administrativas e instrumento avaliativo que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o apoio da proposta institucional, desenvolvida pela IES buscando atender a uma tripla exigência contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Tal descrição, significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que a IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, ferramenta esta que, aliada ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da IES; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

2.1 Proposta de Autoavaliação da Faculdade SOBERANA de Arapiraca para o período.

Atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – bem como à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, deve refletir sobre novos objetivos e se manter vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A avaliação interna, componente da autoavaliação institucional da IES, ocorre semestralmente por meio de:



- Aplicação de **questionários eletrônicos** disponibilizados à toda a comunidade acadêmica, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-administrativo;
- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI;
- Coleta de dados por meio de sugestões em um “espaço de sugestões” disponibilizado à comunidade acadêmica que fica localizado na Biblioteca;
- Coleta de dados por meio de um moderno sistema de conexão direta via QRCode, onde a comunidade acadêmica faz sugestão sobre espaços específicos de forma interativa e rápida;
- Coleta de dados da Ouvidoria, contendo índices de referentes a contatos e a resolutividade;

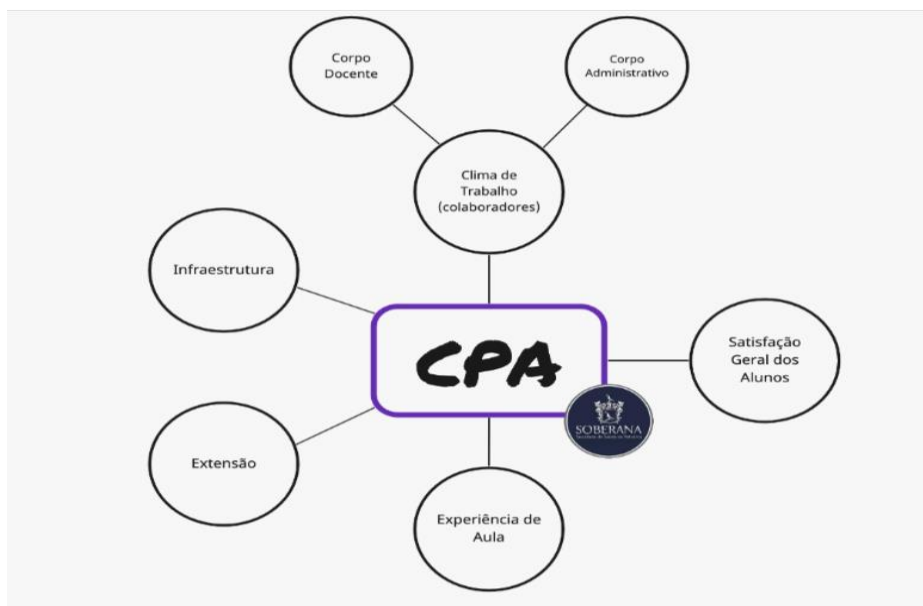
A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento internalizado e aceito pela comunidade, através de um trabalho de sensibilização pela sua relevância, e uma fonte de informações capaz de levar a IES a refletir sobre si mesma e tomar as ações corretivas que entender necessárias.

Os resultados das pesquisas, além de divulgados à comunidade acadêmica, são sistematizados no Relatório de Autoavaliação Institucional Anual que contém, também os resultados, análises críticas dos 05 Eixos/10 Dimensões do SINAES, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, bem como sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do PDI. O Relatório Anual, construído pela CPA, traça um desenho de qualidade de ensino e serviços ofertados pela IES.

A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores os resultados consolidados, a base do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para Coordenadores de Cursos e gestores permitem uma reflexão sobre a realidade encontrada e servem de suporte para definição de estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a IES entende

que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para seu planejamento e sua evolução. A Figura a seguir apresenta a estrutura de participação da comunidade acadêmica nos momentos avaliativos.

Figura 1: Fluxograma de participação nas avaliações da CPA da comunidade acadêmica



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade da sociedade civil organizada, na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Todo esse processo é articulado, planejado e organizado pela CPA, com a participação de todos os seus integrantes, conforme preconiza as diretrizes do SINAES. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem-se formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo assim, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

Essa participação no processo de autoavaliação, se dá efetivamente por meio da aplicação de questionários eletrônicos que visam avaliar as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos



e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-administrativo em quatro momentos distintos.

Em um primeiro momento é aplicado o Net Promoter Score (NPS), este, constitui-se uma métrica de lealdade do cliente criada por Fred Reichheld com o objetivo de medir o grau de lealdade dos clientes das empresas de qualquer segmento, trazendo reflexos da experiência e satisfação dos clientes. Nesse momento o indicador-chave de performance (KPI) é utilizado em virtude da sua simplicidade, confiabilidade e flexibilidade.

O NPS é calculado com base nas respostas a uma única pergunta: Qual é a probabilidade de que você recomendar a serviço a um amigo ou colega? A pontuação para esta resposta é com base em uma escala de 0 a 10, onde separamos a comunidade em detratora, promotora, e neutra e logo após deixa-se uma segunda pergunta aberta, solicitando as razões para a classificação dada pelo respondente. Esse formato possibilita uma maior liberdade de opinião e também um espaço de avaliação qualitativa das experiências que o indivíduo tem dentro da **SOBERANA** Arapiraca.

Em um segundo momento é aplicado o questionário relacionado à infraestrutura da instituição, no qual toda a comunidade acadêmica é levada a avaliar a totalidade das instalações e sugerir qualquer tipo de melhoria que achar pertinente. Valido ressaltar que apesar de essa segunda parte da avaliação interna institucional acontecer em um momento de campanha generalizada, ela não é encerrada. Isso permite que em qualquer momento do semestre letivo as avaliações sejam manifestadas e computadas pela Comissão Própria de Avaliação. Para tanto, nos ambientes da IES existem placas com Código QRCode que direcionam o aluno para questionários conectados a um moderno sistema de avaliação, fazendo registro e notificação instantâneos.

A terceira etapa acontece de forma similar à segunda, contudo o foco é direcionado para avaliar toda a experiência do aluno em sala de aula. Essa avaliação também acontece em um momento influenciado por campanha de participação e simultaneamente de maneira continuada durante o semestre. Nela os alunos têm liberdade de explicar sobre elementos que envolvem a prática docente e também sobre a ambientação do espaço de aula e de que forma o ambiente está contribuindo no processo ensino-aprendizagem. O aluno é livre para refazer a avaliação ao final de cada aula lecionada no semestre, ou participar apenas em momentos esporádicos.

A quarta etapa da avaliação interna tem o foco em entender a qualidade de trabalho dos colaboradores da IES (professores e corpo técnico-administrativo). Nesse momento é aplicado uma avaliação a partir do conceito de Clima Organizacional, buscando entender a percepção



coletiva da organização, que afeta a qualidade do ambiente de trabalho e, conseqüentemente, a satisfação e o desempenho dos colaboradores. Nessa etapa, por meio de diferentes experiências, o colaborador cria uma impressão que pode ou não favorecer o clima do ambiente que é compartilhado por ele com toda a comunidade acadêmica.

O processo ocorre, portanto, com a participação ampla da comunidade acadêmica e utilizando conceitos e técnicas de avaliação de satisfação comprovadas e difundidas nos mais variados setores da sociedade. Assim, os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

2.3 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados analíticos, em nível adequado de detalhes, das avaliações internas e externas, são amplamente divulgados e apropriados e utilizados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme a seguir:

Análise dos resultados

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Ao finalizar os relatórios com dados originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propondo ações de melhoria e participando diretamente da elaboração das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações forem divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os Gestores, será feita uma reflexão com os docentes (pelos Coordenadores) e com os demais colaboradores (pelos Gestores) sobre a realidade encontrada e, então, serão



definidas estratégias para minimizar e/ou sanar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres sobre os resultados avaliativos relacionados aos 5 Eixos/ 10 dimensões do SINAES e, com base neles, apresenta recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades de melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação devem contribuir para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos visam contribuir com a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, pontos fortes e fragilidades e evolução dos indicadores institucionais) e os apresentam à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

2.4 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões setoriais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e discutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e no site da IES, em atendimento à legislação vigente. Também, as



informações são apresentadas nas reuniões para gestores, coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

2.5 Relatórios de Autoavaliação

Considerando a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de os relatórios parciais e finais, de avaliação da IES, são elaborados pela CPA devem ser postados anualmente no sistema e-MEC, no prazo previsto pela legislação vigente, apresentando os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas. Os respectivos resultados possuem relação entre si, impactam o processo de gestão da Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca e são base para a promoção de mudanças inovadoras.

Os Relatórios são referências para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. O acompanhamento dos resultados avaliativos, de forma permanente, demonstra a preocupação da IES na perspectiva de seu aprimoramento. O trabalho desenvolvido pela CPA, a cada ciclo avaliativo, faz com que a avaliação seja mais fortalecida, sendo percebida por todos da comunidade acadêmica como um processo indispensável para o autoconhecimento, sendo fundamental para a visualização de fragilidades e potencialidades, com vistas a manter ou alterar rotas. A utilização dos resultados de forma progressiva ao longo dos momentos avaliativos deve promover significativos avanços para a Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca, que podem ser conjecturados pelos níveis de satisfação progressivos.

Por fim, ressalta-se que os Relatórios de Autoavaliação, em suas versões parciais e finais (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065), sempre obedecem à data de postagem prevista no sistema e-MEC, possuem clara relação entre si e impactam a gestão da Faculdade **SOBERANA** de Arapiraca, promovendo mudanças inovadoras que contribuem para a evolução institucional e para a qualificação do processo ensino-aprendizagem.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental previstas no PDI.	Realização da “Semana de Sustentabilidade” (17 a 21 de setembro); Campanha e doação de Copos e garrafas de uso contínuo para alunos e funcionários da IES.	Baixa adesão da comunidade, estima-se que pelo desconhecimento do tema. Sugere-se que deva ampliar a divulgação do evento.	Os alunos estão desenvolvendo a cultura do copo e/ou garrafa sustentável. Ação que contribui para a construção da cultura de sustentabilidade.
Implementar atividades voltadas à inclusão social previstas no PDI.	Oferta de projetos voltados ao alcance social e prestação de serviços especializados, contemplando as temáticas incorporadas nos currículos dos cursos da IES: educação das relações étnico-raciais; ensino de História e cultura Afro-brasileira e Indígena; políticas de educação ambiental; sustentabilidade;	Necessidade de envolver mais a comunidade com atividades buscando a sustentabilidade ambiental no cronograma de eventos da IES e dos cursos. Pouca participação dos discentes quando as temáticas são incorporadas nas atividades curriculares.	Divulgar de forma mais efetiva as ações sociais na comunidade objetivando maior adesão. Desenvolver nos discentes a cultura de participação nas temáticas incorporadas nas atividades curriculares com foco nas ações sociais.
Implementar ações/projetos de responsabilidade social previstas no PDI.	Propagação dos programas de ação social com a comunidade local.	Dificuldade para se trabalhar com a comunidade do entorno em razão das limitações de tempo pelas demandas de trabalho.	Visibilidade da IES por meio das ações realizadas junto à comunidade externa.

			Planejamento de ações aos finais de semana, objetivando maior participação da comunidade.
--	--	--	---

Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Garantir, junto à Gestão da IES, a efetividade das formas de acesso declaradas no PDI e demais documentos oficiais: vestibular, PROUNI, transferência externa, transferência interna e portadores de diploma de curso superior.	Divulgação por meio digital e site da instituição de editais informações sobre como realizar o acesso a IES.	Dificuldade de algumas pessoas as tecnologias digitais.	Realização divulgação também por meio de Mídias e Instagram para ampliar o acesso da informação a população.
Garantir, junto à Gestão da IES, o bom atendimento presencial ao Aluno pela Secretaria Geral Acadêmica e Coordenadores de Curso, conforme declarado no PDI e demais documentos oficiais.	Estabelecimento de horários para atendimento ao aluno	Dificuldade de alunos em alguns horários em consequência de atividade laboral.	Alinhamento com os discentes com dificuldades horários para o atendimento se necessário, dentro de sua realidade de trabalho e estudo.
Garantir, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Pedagógico previstos no PDI: Nivelamento,	Realização de cursos de nivelamento para os discentes	Baixa adesão dos discentes aos cursos ofertados, acredita-se que por alguns alunos residirem em cidades circunvizinhas.	Ampliar divulgação dos cursos de nivelamento e ofertá-los aos finais de semana para facilitar a adesão dos discentes.
Garantir, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI: monitoria, iniciação científica, TCC, extensão e atividades acadêmicas complementares.	Oferta anualmente de projetos de pesquisa e extensão e semestralmente editais de monitoria e atividades acadêmicas complementares objetivando a qualificação do processo ensino-aprendizagem.	Baixa adesão discente aos cursos ofertados	Ampliar a divulgação dos cursos na comunidade acadêmica.

Acompanhar a efetividade do Atendimento prestado pelo NAP.	Acompanhamento e orientação para construção de plano de estudo objetivando direcionar os discentes no maior aproveitamento acadêmico	Muitas demandas para o NAP	Ampliar carga horária do NAP
Verificar as condições de mobilidade física: ✓ Rampas; ✓ Piso tátil; ✓ Sinalização tátil; ✓. Disponibilidade: de Cadeira para obeso e cadeira para pessoas canhotas.	A estrutura garante a acessibilidade com estrutura e equipamentos que permite a inclusão social.	Prédio funciona do 1º ao 5º andar.	Elevador garante a acessibilidade de todos

3.2 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Acompanhar de forma permanente a atualização dos equipamentos em laboratórios e a manutenção dos mesmos.	Equipamentos do laboratório atualizado de acordo com a progressão do curso e necessidades das disciplinas para garantia da qualidade do ensino-aprendizagem	Baixo cuidado dos discentes com as peças anatômicas.	Divulgar na comunidade acadêmica (docentes e discentes) a importância do cuidado com as peças anatômicas do laboratório.
Avaliar Rede Wi-fi permanentemente, junto ao setor de TI, sobre a qualidade do serviço, atualmente com cobertura total do campus.	Avaliar constantemente a potencialidade da rede de internet, pois com o aumento de cursos e discentes a ampliação do acesso pode reduzir a velocidade e consequente fragilizar o acesso.	Queda da internet pelo aumento do acesso.	Ampliação da velocidade de internet.
Ampliar número de salas de aula	Aumento do número de salas de aula de acordo com a progressão do curso e implantação de novos.	Pouca sala de aula para atender a crescente demanda trazida por novos cursos.	Estrutura da faculdade possui espaço para ampliação (vide planta de expansão).
Ampliar espaço da biblioteca	Aumento da biblioteca e acervo para melhor atender a demanda dos alunos.	Biblioteca pequena para a crescente demanda da IES.	Estrutura da faculdade possui espaço para ampliação (vide planta de expansão).

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

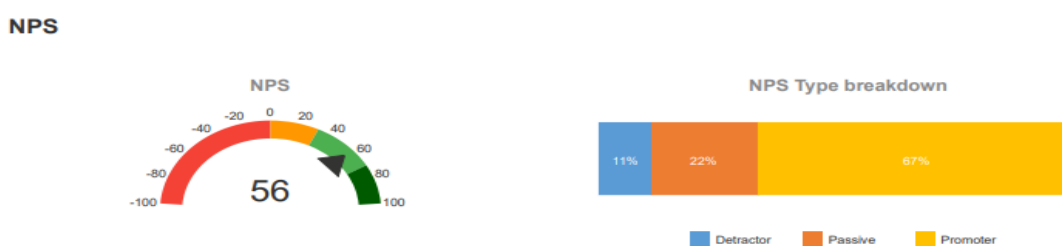
4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas no que concerne à dimensão 4 (quatro) de Comunicação com a Sociedade, as ações realizadas no ano de 2023 foram efetivas. A IES desenvolveu durante o ano ações que trouxeram impacto positivo na comunidade. As campanhas de comunicação com a comunidade foram bem realizadas, propiciando um bom alcance da informação, para que garantisse a participação nos eventos. Nesse âmbito destaca-se que ações de Extensão voltadas ao engajamento de alunos e professores em eventos multidisciplinares destinados a comunidade externa foram bastante positivas para a imagem dos cursos de graduação, gerando número expressivo de mídia espontânea e colocando a **Faculdade SOBERANA de Arapiraca** como um nome lembrado pela população não apenas na cidade, mas na região circunvizinha. Apresenta-se a seguir imagem do indicador Net Promoter Score (NPS) do relatório aplicado na IES.

O NPS uma métrica de lealdade do cliente criada por Fred Reichheld (2003), com o objetivo de medir o grau de satisfação do cliente por meio da lealdade, trazendo reflexos da experiência vivida e satisfação dos clientes. Nesse momento o indicador-chave de performance (KPI) é utilizado em virtude da sua simplicidade, confiabilidade e flexibilidade.

O NPS é calculado com base nas respostas a uma única pergunta: Qual é a probabilidade de que você recomendar a serviço a um amigo ou colega? A pontuação para esta resposta é com base em uma escala de 0 a 10, onde separamos a comunidade em detratora, promotora, e neutra e logo após deixa-se uma segunda pergunta aberta, solicitando as razões para a classificação dada pelo respondente. Esse formato possibilita uma maior liberdade de opinião e também um espaço de avaliação qualitativa das experiências que o indivíduo tem dentro da **SOBERANA**.

Figura 2: Resultado do NPS da Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Esses resultados são ferramentas de análise para a melhoria contínua da IES e consequentemente a melhoria da satisfação da experiência vivenciada pelo cliente (discentes) na IES. A seguir são apresentadas evidência das ações desenvolvidas na comunidade com a participação de discentes e docentes.

Figura 3: Orientação sobre saúde bucal em escola infantil, Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Figura 4: Atendimento odontológico a comunidade, Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Destaca-se nesse contexto que a IES também possui o selo de responsabilidade social, sendo este renovado para o segmento 2023-2024 conforme pode-se evidenciar na figura 05.

Figura 5: Selo de responsabilidade social da ABMES, Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Quanto à dimensão “Políticas de Atendimento aos Discentes”, dimensão 9 (nove), a CPA considera que as ações também foram positivas, mas se faz necessário atenção a pontos específicos, em especial no que concerne a maior divulgação objetivando maior adesão discente. É notório que os indicadores relacionados ao atendimento melhoraram gradativamente quando analisado desde o contexto inicial da IES até os dias atuais. Quando se avalia o indicador NPS, destaca-se uma satisfação de 56% de alunos promotores, o que nos desperta para o desenvolvimento de ações acadêmicas que visem ampliar o percentual de satisfação dos discentes com as políticas acadêmicas da instituição. Essa comissão tem ciência das melhorias até aqui alcançadas, mas destaca que ainda não se apresentou seu patamar de suficiência, principalmente pela crescente demanda gerada com o aumento no número de alunos e com certeza com maior projeção de aumento para 2024 com a introdução dos cursos de Enfermagem e Psicologia na IES.

Um setor relacionado ao atendimento discente que continua se destacando é o Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Recebendo uma crescente demanda espontânea, o Núcleo precisou

de aumento de carga horária do responsável, e teve sua demanda abraçada e respondida pela administração.

Assim, como o núcleo de Apoio Psicopedagógico, outras atividades que foram atendidas pela gestão foi o apoio e incentivo às organizações estudantis – tais como monitoria ofertada pelos docentes.

Quanto ao ponto de atenção em relação à dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes, a CPA destaca a necessidade de constante crescimento da oferta de bolsas para Projetos de Iniciações Científicas e para Projetos de Extensão Acadêmica para possibilitar o fortalecimento Institucional não apenas no viés ensino, mas também no viés Pesquisa e Extensão.

Outro ponto de atenção que foi percebido pela CPA durante o ano 2023 foi a comunicação e incentivo para os Cursos de Nivelamento. Em relatórios anteriores essa comissão descreveu a necessidade de oferta, e por isso mesmo parabenizamos a IES por acolher essa demanda. Contudo, foi perceptível que a participação dos alunos nesses cursos foi inferior ao esperado, e que diante de algumas reclamações sobre a condução da comunicação em relação a eles, a razão para essa participação ínfima pode estar relacionada com a clareza da comunicação interna quanto a esse tema. Assim esta comissão sugere maior divulgação na comunidade acadêmica dos cursos ofertados. Abaixo seguem evidências dos de nivelamento e atividades complementares objetivando a qualificação contínua do processo ensino aprendizagem.

Figura 6: Curso de nivelamento, Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023





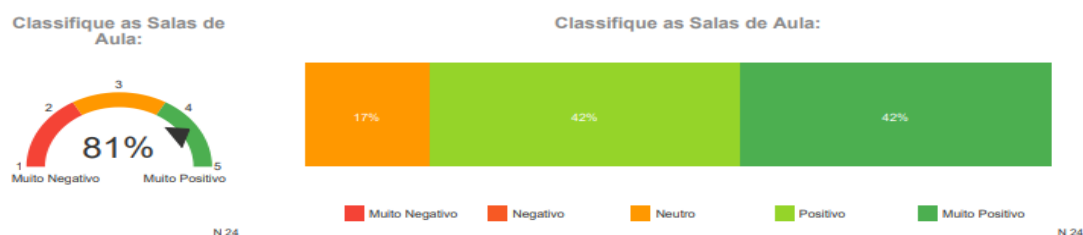
Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

4.2 Eixo 5: Infraestrutura Física

Para falar do Eixo Infraestrutura física dimensão 07, temos que frisar que por se tratar de um campus com pouco tempo de atividade, existe uma necessidade constante de melhorias e criações de novos espaços, o que em nada tira o mérito do que vem sendo desenvolvido até então. Destacamos que o Programa de Desenvolvimento Institucional gera uma demanda gradativa que vem sendo atendida pela gestão. Afirmação essa comprovada pelos índices sempre positivos quando analisado o ambiente de sala de aula (figura 08). No entanto destacam-se os indicadores da biblioteca e do laboratório com percentuais de com 66% e 69% respectivamente (Figuras 09 e 10), o que sinaliza para a necessidade de estratégias de melhoria desses ambientes pela gestão da IES.

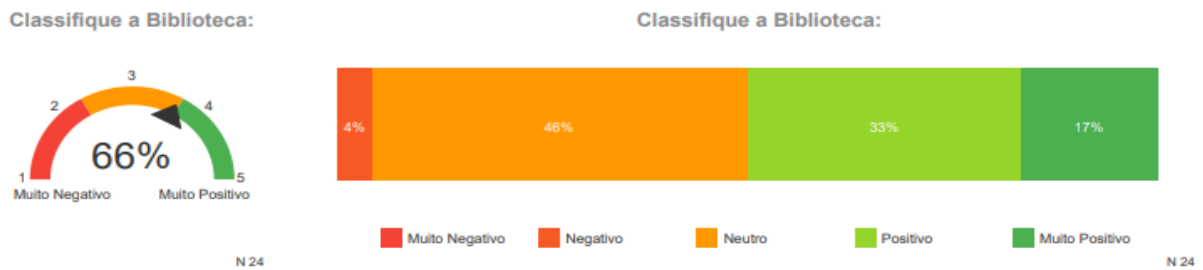
Mesmo diante da necessidade de melhorias, a comunidade acadêmica durante todo o ciclo demonstrou aprovação das estruturas de salas de aulas, biblioteca e laboratórios, pois de acordo com a metodologia proposta, o NPS foi acima de 50% e uma ambiente com percentual acima de 80% (sala de aula) e dois ambientes acima de 60% (biblioteca e laboratórios) de aceitação.

Figura 8: Resultado da avaliação CPA do ambiente sala de aula, Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



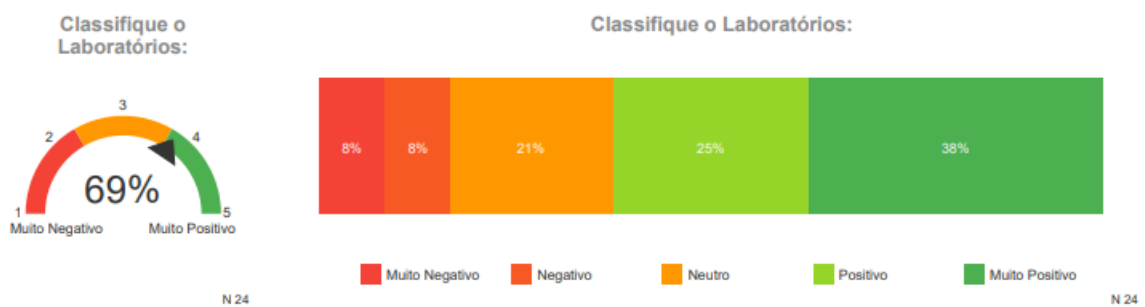
Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Figura 9: Avaliação da biblioteca da Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Figura 10: Avaliação do laboratório da Soberana Faculdade de Saúde de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

Dando continuidade na análise dos investimentos em infraestrutura, é possível evidenciar pelos ambientes da infraestrutura quando comparado com a avaliação anterior, atualmente a IES funciona em novo endereço, o que possibilitou maior qualificação na infraestrutura e possibilidade de expansão dos ambientes, conforme pode se observar na figura 11, 12 e 13.

Figura 11: Avaliação do laboratório da Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023 – Nova fachada



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2022

Figura 13: Avaliação dos laboratórios da Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023



Fonte: Faculdade Soberana de Arapiraca, 2023

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação é realizado na **Faculdade SOBERANA de Arapiraca** através da aplicação de questionários eletrônicos respondidos pela comunidade acadêmica. Buscou-se incentivar a participação de todos, com a CPA utilizando meios de sensibilização, como reuniões, debates, divulgação de informações sobre a avaliação e das formas de participação; utiliza-se também de cartazes e de divulgação no site institucional. Os resultados são divulgados por meio de reuniões, cartazes, site institucional, murais e boletim da CPA, além da disponibilização dos Relatórios para a comunidade, na Biblioteca e no site da instituição. Os resultados são utilizados como subsídios para tomada de decisões e no planejamento de cada área, conforme mencionado.

Objetivamente, pode-se dizer que cada Dimensão avaliada possui um responsável na hierarquia administrativa e/ou pedagógica. Desta forma, a responsabilidade direta pela infraestrutura cabe à gestão administrativa e prefeitura do campus, assim como o desempenho dos professores em sala de aula é acompanhado diretamente pelas Coordenações de Curso e pela Direção Acadêmica, e assim por diante.

É muito importante ressaltar que os resultados semestrais e anuais da avaliação são fundamentais para orientar as ações gerenciais da Instituição, apresentando pontos fortes e pontos de melhoria para a orientação e planejamento dos semestres subsequentes, visando



sanar os pontos de fragilidade. Deve-se destacar a relevância da avaliação para o corpo docente e coordenadores de curso, uma vez que permite a detecção, em nível de detalhe, das variáveis que podem ser melhoradas para a maximização do desempenho de cada professor objetivando a qualificação progressiva do processo ensino-aprendizagem e, portanto, da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. Sendo assim, uma oportunidade de correção de eventuais deficiências didáticas e pedagógicas, seja do docente, seja da disciplina e de seu plano de curso.

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES encontram-se disponíveis para consulta na Biblioteca e na página da instituição, e são devidamente encaminhados à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, através da inserção no Sistema e-MEC.

No Relatório é levado em consideração o adequado cumprimento da Missão e do planejamento estratégico da Instituição, pois é importante o atendimento às necessidades orçamentárias e a garantia de operações financeiras, em consonância com suas necessidades acadêmico-administrativas e com os seus planos de expansão. Além disso, considera-se que a consolidação e desenvolvimento de uma IES devem ser pensados sempre de forma holística, verificando-se a inter-relação de todos os itens citados.

É importante ressaltar que este Relatório é resultado do trabalho coletivo da CPA e sua elaboração é fruto de um processo de reflexão e avaliação praticado em diversas instâncias da IES. Esta Comissão realizou um trabalho integrando as informações advindas dos diversos setores, como dos gestores do campus, dos coordenadores de curso e NDE, bem como dos seus alunos e docentes na participação dos questionários avaliativos. Toda essa participação reforça que o papel da CPA tem se consolidado a cada dia na **Faculdade SOBERANA de Arapiraca**, ampliando seu campo de ação em busca da excelência de forma contínua, e não apenas através do instrumento da Avaliação Institucional.

A CPA destaca o compromisso da Direção enquanto facilitadores do trabalho da CPA para a busca de melhoria constante. E conclui, destacando, que o principal papel para o ano de 2024 é o trabalho pedagógico avultando que o verdadeiro papel e importância da CPA, seja desenvolvida diretamente junto à comunidade acadêmica, seja utilizando os discentes por meio de representantes de turma bem como os professores como multiplicadores. Pois, para alcançar uma autoavaliação de excelência é preciso construir a cultura da avaliação crítica em comunhão com a cultura da avaliação racional, para então resultar em melhorias eficazes, eficientes e efetivas no processo ensino-aprendizagem na IES.